

realização destas mudanças.

eP2271

Hábitos de consumo e desperdício alimentar em uma ala de internação hospitalar

Gabriela Tassoni da Silva; Virgílio José Strasburg
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) o conhecimento sobre as preferências de consumo são condições para evitar o desperdício de alimentos. Esse desperdício se caracteriza pela sobra (alimentos preparados e não distribuídos) e restos (alimentos distribuídos e não consumidos). E, em um ambiente hospitalar, os hábitos e as preferências alimentares dos pacientes também interferem nessa questão. Portanto, o controle do desperdício é extremamente relevante, sobretudo, por repercutir em questões sociais, éticas, produtivas e financeiras de uma UAN. **Objetivo:** Identificar os hábitos de consumo e avaliar o desperdício de alimentos da refeição almoço na unidade de internação psiquiátrica de um hospital público universitário da cidade de Porto Alegre/RS. **Métodos:** Estudo transversal e de caráter quantitativo, realizado no período de maio e junho de 2019 como atividade de disciplina prática aplicada da graduação de Nutrição de uma universidade pública federal. A coleta dos dados ocorreu durante a refeição almoço em quatro quintas-feiras consecutivas. Em cada dia de coleta foram realizadas duas pesagens (alimentos distribuídos na cozinha e as sobras na copa) em balanças da marca Filizola® com precisão de 5 gramas (g). Os cálculos foram realizados obtendo-se o peso total da alimentação distribuída expressa em quilogramas (kg), subtraindo pelo peso total da sobra limpa. **Resultados:** Os pacientes da ala psiquiátrica dispõem de refeitório para realizarem as refeições oferecidas diariamente. A composição da refeição consta de arroz branco, feijão preto, guarnição do tipo hortaliça refogada, um tipo de carne e um tipo de salada crua. No período investigado o número de pacientes internados variou de 18 a 23 pacientes. A quantidade média de alimentos distribuídos foi de 19,6 kg e o de sobras de 9,2 kg representando um consumo de 47,1% do total de alimentos distribuídos. Na avaliação por tipo de alimento o item salada apresentou o menor percentual de consumo (28,7%) e o feijão o maior (57,4%). Foi identificado o consumo per capita médio diário de 523,2 g.; sendo que os itens salada e guarnição apresentaram os menores consumos per capita. **Conclusão:** Os achados dessa investigação serão utilizados para subsidiar e implementar medidas de redução de desperdício, bem como o planejamento da quantidade ofertada e o desenvolvimento de atividades de educação alimentar para os pacientes da ala psiquiátrica.

eP2274

Melhora precoce nos parâmetros hemodinâmicos e associação com sucesso na terapia nutricional na primeira semana de internação na uti de pacientes com choque séptico em ventilação mecânica

Oellen Stuaní Franzosi; Diego Silva Leite Nunes; Tamires Mezzomo Klanovicz; Sergio Henrique Loss; Érica Batassini; Eduardo Eggers Turra; Cassiano Teixeira; Sílvia Regina Rios Vieira
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Fornecer nutrição enteral (EN) para pacientes que estão hemodinamicamente comprometidos ainda é uma questão para debate. **Objetivo:** Avaliar a associação entre parâmetros hemodinâmicos e resultados da terapia nutricional (TN) em pacientes com choque séptico. **Métodos:** Foi realizado um estudo prospectivo em um hospital universitário. Foram incluídos pacientes adultos com choque sépticos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Dados de pressão arterial média (PAM), frequência cardíaca (FC), débito urinário (DU), lactato, escore de moteamento (EM) (escore de 0 a 5), tempo de enchimento capilar (TEC) e gradiente de temperatura central periférica (GT) foram avaliados na admissão (H0), 12 horas (H1), 24 horas (H2) e 48 horas (H3). Os pacientes foram estratificados em dois grupos de acordo com os resultados da TN [STN (sucesso): iniciar EN ≤ 48 horas e atingir ≥ 20kcal / kg ou 11kcal / kg de peso corporal quando obesos na primeira semana da UTI; ou FTN (falha) quando esses parâmetros não foram alcançados). Análises estatísticas para amostras independentes, modelo linear e de equações generalizadas foram realizadas. **Resultado:** Durante um período de 12 meses, foram analisados 83 pacientes com choque séptico. Em H0, o SAPS 3 foi 74 ± 11 , o SOFA 8 (6-10) e idade de 64 (55-71) anos. Em relação aos grupos de TN, 53 (63,8%) alcançaram sucesso e 30 (36,2%) obtiveram falha. Em H1, o grupo FTN apresentou maior moteamento (EM 4-5), enquanto o grupo STN ausência ou leve moteamento (MS 0-1) [4 (13,3%) vs 1 (1,9%); (18 (60,0%) vs 43 (81,1%) $p = 0,045$] e maiores níveis de lactato [(3,15 (1,77-6,77) vs 1,40 (1,0-2,32) $p = 0,005$]. No H1 maior GT foi observado no grupo FTN [22 (73,3%) vs 21 (39,6%) $p = 0,03$] e maior frequência de pacientes com TEC ≥ 3 segundos [21 (70,0%) vs 22 (41,5%) $p = 0,013$] do que no grupo STN. No H1, hiperlactatemia [RR 2,8 IC 95% (1,5,5,3) $p < 0,001$] GT [RR 2,6 IC 95% (1,3,5,2) $p = 0,006$], TEC ≥ 3 segundos [RR 2,2 95% IC (1,1,4,3) $p = 0,016$] e EM [0-1 RR1; 4-5 RR 2,75 IC 95% (1,53-4,95) $p = 0,001$] foram associados à FTN. Menor EM foi observado no grupo de STN em H1, H2 e H3, mas nenhuma redução do EM no grupo de FTN. **Conclusão:** Os resultados preliminares sugerem associação entre melhora precoce nos parâmetros hemodinâmicos e sucesso na TN. Isso poderia apoiar a recomendação de iniciar a TN após a obtenção dos objetivos hemodinâmicos e de perfusão. A ampliação da população do estudo é necessária para esclarecer esses resultados.

eP2287

Atuação do profissional nutricionista em serviços de saúde mental: possibilidades e desafios

Tamara Gonçalves Maciel; Karen Hofmann de Oliveira
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Uma nutricionista, usualmente, não faz parte das equipes de saúde mental, pois ainda não é um campo consolidado dentro da área da nutrição. A atuação nesse espaço pode gerar algum estranhamento, tanto para usuários quanto para as equipes, tornando complexa a inserção deste profissional dentro de um serviço de saúde mental. **Objetivo:** Descrever possibilidades e desafios do profissional nutricionista dentro de um Centro de Atenção Psicossocial e uma Equipe de Saúde Mental. **Relato de experiência:** As possibilidades de atuação do nutricionista são diversas, incluindo a realização do acolhimento e acompanhamento de casos, visando a escuta qualificada e o atendimento humanizado, traçando uma linha de cuidado integral com o usuário; a participação ativa em grupos, atuando como facilitador do processo terapêutico, utilizando a alimentação como uma ferramenta transformadora, como por exemplo, nos grupos de convivência e hortas. Além disso, o trabalho multiprofissional que engloba as discussões de casos, consultas compartilhadas, participação de fóruns para fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e